



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0282/16.

AUTOR: Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK e Vereador Gerson da Farmácia

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 11 de abril de 2016



Presidente

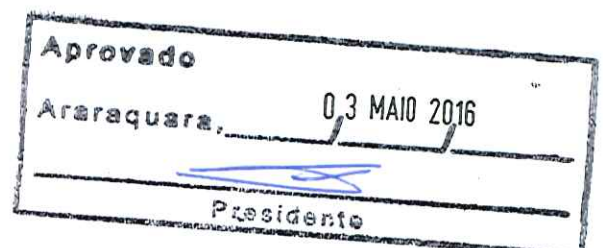
Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal O IMPARCIAL, em sua edição de 10 de abril de 2016, na editoria "VOCÊ FAZ A HISTÓRIA", sob o Título "Dona Iria: a missão dela nessa vida foi a de servir! ".

Dê-se conhecimento desta deliberação a jornalista Celia Pires, e a homenageada.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 11 de abril de 2016.


ELIAS CHEDIEK
Vereador e Presidente


GERSON DA FARMÁCIA
Vereador



Dona Iria: a missão dela nessa vida foi a de servir!

“Ando bastante. Faço supermercado, meus afazeres de casa. O que quero da vida ainda? Saúde e paz!”

• Célia Pires

Quando aconteceu a 1ª Copa do Mundo em 1930, ela tinha 14 anos, no advento da TV no Brasil e a fundação da Ferroviária (AFE-Ferrinha), 34. Tanta história que faz dela também parte da história. Ela conta que na época de professora andou muito a pé, pois não tinha ônibus, e que ainda anda bastante. Ela tem várias marcas registradas: o sorriso, a simpatia, a humanidade, a singularidade. Difícil não se sentir cativado.

A lucidez de Iria Marcondes de Oliveira é algo digno de nota. Nascida em São Carlos, no dia 5 de abril de 1916, ela completou exatos 100 anos nessa semana. Filha de Joaquim, que foi funcionário da Câmara de Araraquara e da dona de casa, Celuta. Irmã dos saudosos Carlos Alberto, Zilda, Erelia, Romilda, Júlio, Zélia e Geraldo.

Ela conta que sua família tem ramificações em Américo Brasiliense e cita Dinorá Marcondes de Oliveira, sua tia.

Somente nasceu em São Carlos, pois passou toda a primeira infância e adolescência em Matão. Depois a família se mudou para Araraquara e ela passou a estudar no Colégio Progresso, onde se formou professora. “Sou do tempo da Julie Vilac. O Colégio foi fundado em 1924, eu me formei em dezembro de 1939”, lembra.

Leccionou sempre na região de Araraquara, como na Fazenda dos Ingleses (Boa Vista), em Gavião Peixoto e Nova Europa. O interessante é que sempre ia a cavalo. Depois que deixou de lecionar nas fazendas passou a

dar aulas na cidade. Quando veio para Araraquara foi para o colégio Florestano Libutti.

Dona Iria conta que depois que veio para a cidade leccionou no Colégio São Bento. “Em 1950 eu estava com eles no colégio e depois quando passou para Instituto de Educação São Bento, onde fiquei até a minha aposentadoria. Fez de tudo um pouco: professora do curso primário, de geografia, diretora, entre outras atividades. Trabalhou na secretaria da Fefara (hoje Uniara). Também deu aulas na Escola do Comércio e no Duque de Caxias na época dos padres. Quando saiu do São Bento



A beleza maior sempre foi o prazer de ensinar



Dona Iria comemorou cem anos

ajudou a formar, com as irmãs, o Externato Santa Terezinha. “Permaneci 14 anos no coleginho”.

Muito católica, trabalhou durante muito tempo na paróquia do Carmo, sendo durante 34 anos ministra de Eucaristia. Cantou durante muito tempo no coro de Santa Cruz.

Ela conta que não se casou. Questionada sobre a razão, dona Iria responde que não teve tempo, mas a cunhada entrega que teve um amor que morreu tragicamente em um acidente.

Quanto à política ela diz: “vou dizer a verdade: não acompanhei política”.

Dona Iria fala com carinho de dona Elza, cunhada que mora com ela e dos sobrinhos queri-

dos: Cristina, Paulo, Fernanda que lecionava no Paraná. Sempre professora, pois continua

ensinando, diz que em sua longevidade, se continua lúcida, lendo e escrevendo muito bem até hoje,

são graças do Espírito Santo. Se ela imaginou chegar aos cem? Responde: alguém imaginou?

Ela recorda de sobrenomes dos alunos, quem casou com quem. Tem uma memória incrível!



Familiares em volta de Dona Iria para cortar o bolo emblemático



Com Pe. Cristian que celebrou missa em sua homenagem



Alunos de Dona Iria, como o pai e o filho Bradfisch

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 0145 /16.

Através do presente requerimento nº 282/16, pretende o Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK e o Vereador GERSON DA FARMÁCIA, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal O IMPARCIAL, em sua edição de 10 de abril de 2016, na editoria "VOCÊ FAZ A HISTÓRIA", sob o Título "Dona Iria: a missão dela nessa vida foi a de servir! ".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 11 de abril de 2016.

Presidente e Relator

Farmacêutico Jéferson Yashuda

Roberval Fraiz

Edio Lopes